

GENEROSIDADE COM LIBERALIDADE (SLIDE 1)

Lucas 21.1-4 diz: (SLIDE 2)

"Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: "Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver".

Este episódio também é relatado em Marcos 12.41-44, mas a Bíblia não nos fala o nome desta mulher. Em outras passagens encontramos mulheres que seus nomes também não foram citados, mas sabemos de quais regiões eram, como a viúva de Sarepta (1 Reis 17), a Sunamita (2 Reis 4) e a Mulher Cananéia (Mateus 15). Porém, os Evangelhos não fazem menção destes detalhes quanto a viúva pobre, nem mesmo a qual tribo pertencia. Apenas conhecemos o famoso texto da "Oferta da viúva pobre". Um pequeno texto com apenas quatro versículos, mas com grandes ensinamentos!

(SLIDE 3) O Lepto era a menor moeda grega, feita de cobre com pouquíssimo valor. As duas moedas eram insignificantes!



A moeda chamava-se, Lépton (do adjetivo neutro grego *λεπτόν* / “letón”: “pequeno”) ou branco, neutro, a mais insignificante das moedas romanas: equivalia a 1/128 parte do denário.

A atitude da viúva foi exemplar e extraordinária! O impressionante é que o acontecido naquela época acontece ainda hoje. Nós temos a presunção e a ousadia de achar que podemos impressionar Deus! Os tempos mudam, mas a essência humana e o que realmente importa não muda! Ainda hoje, o que pesa é o coração, o que vale é a disposição e o que importa é a liberalidade!

(SLIDE 4)

Liberalidade é a disposição daquele que, em seus atos ou em suas intenções, dá o que não tem obrigação de dar, sem esperanças de receber algo em troca!

Vamos pensar em três atos que precisamos ter ao ofertar:

(SLIDE 5) **1 - OFERTAR É UM ATO DE AMOR**

(SLIDE 6) No versículo 1 observamos que “Jesus olhou e viu”. No versículo 2 novamente Jesus “Viu também”!

Jesus sabia que faltavam apenas três dias para sua morte. Seus pensamentos estavam tomados pelas coisas que lhe aconteceriam e mesmo assim observou com atenção a conduta daquela viúva pobre!

Ninguém mandou a viúva ofertar tudo o que tinha! Ela ofertou livremente, de forma espontânea, por amor e com alegria!

(SLIDE 7) “Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza, nem por constrangimento, porque Deus ama ao que dá com alegria.” (2 Coríntios 9.7)

Deus ama aquele que dá com gosto, com prazer e com amor!

O que aconteceu naquele dia continua acontecendo hoje em todo mundo:

(SLIDE 8) Jesus continua observando todas as coisas!

(SLIDE 9) “Os olhos do Senhor estão em todo lugar” (Provérbios 15.3)

Nada é tão insignificante que escape do olhar e da observação de Jesus! Nenhuma atitude é tão simples que passe despercebida por Jesus! Até mesmo a discrição da viúva.

(SLIDE 10) “Todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.” (Hebreus 4.13)

Ele julga a insignificância ou a importância das atitudes utilizando um critério diferente do critério dos homens: Jesus vê o coração e a intenção!

Continua vivo aquele que observou a oferta da viúva pobre! Continua vivo aquele que vê o coração! Jesus vê o amor!

**Pode se ofertar sem amar, mas é impossível amar sem ofertar!
Ofertar é um ato de amor!**

(SLIDE 11) 2 - OFERTAR É UM ATO DE FÉ

(SLIDE 12) Nos versículos 3 e 4 observamos que ao julgar a generosidade de uma pessoa, Jesus leva em conta mais do que simplesmente o total das ofertas que os homens dão.

(SLIDE 13) Jesus não avalia a porção, mas sim a proporção! Ele não só vê o que se dá, mas também vê o que se guarda!

Que grande lição de fé aprendemos também com a viúva de Sarepta em IReis 17.13-15. “Não tenha medo” foi a afirmação do profeta Elias para a viúva e “Ela foi e fez conforme a palavra de Elias”!

Talvez em nenhum outro aspecto os crentes professos ficam tão aquém do propósito divino quanto no assunto de ofertar dinheiro para a causa de Deus!

Hoje ainda temos lindos exemplos de generosidade, como a senhora que, passando por muitas dificuldades financeiras, ao receber a cesta básica, faz bolinhos de chuva com a farinha e o açúcar, e vende para poder ofertar para missões!

(SLIDE 14)"Entre os que ofertam regularmente, precisamos reconhecer com ousadia, que os pobres são os que, em proporção as suas posses, contribuem mais do que os ricos!"

Não nos esqueçamos que a obra de Cristo não depende de nosso dinheiro. Jesus se agrada em provar a realidade da graça divina em nosso coração, permitindo que tomemos parte da sua missão, para sermos abençoados!

Recordemos que no dia do juízo teremos de prestar contas do dinheiro que Deus nos outorgou. Nossas receitas e despesas serão trazidas à luz e será muito triste se naquele dia ficar comprovado que éramos ricos em relação a nós mesmos e pobres em relação a Jesus! Olhemos para o passado e o presente e perguntemos:

(SLIDE 15)"Onde estão aqueles que se arruinaram por contribuírem para Jesus?"

(SLIDE 16) "Um dá liberalmente e se torna mais rico, outro retém mais do que é justo, e se empobrece." (Provérbios 11.24)

Como diz o Pr. Milton Monte: "O bolso é de Deus"! Ofertar é um ato de fé!

(SLIDE 17)3 - OFERTAR É UM ATO DE SACRIFÍCIO

Na Bíblia o conceito de oferta está ligado a ideia de sacrifício.

(SLIDE 18)"O rei Davi porém respondeu a Araúna : Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada." (1 Crônicas 21.24)

Quando uma oferta é um ato de sacrifício? Quando não é a sobra! Quando a oferta nos custa algo de valor!

Certa vez o missionário André do Novo Sorriso da Amazônia ficou hospedado na casa de uma família durante a promoção missionária. Um dos filhos do casal estava guardando há meses um dinheiro para comprar um Ipad. Até aquele dia ele tinha conseguido R\$ 420,00. Ao ouvir sobre as crianças na Amazônia que não possuem nem escova de dente, sentiu o desejo de dar toda sua economia para o missionário comprar escovas de dentes para as crianças. Ao chegar em casa, após o culto, ele correu no seu quarto, pegou seu cofre e deu tudo para o Dr. André! Que exemplo de generosidade! Não devemos ofertar a Deus o que não significa nada ou não vale nada para nós. Se as nossas ofertas não nos expõem ao sacrifício, ainda não atingimos o padrão ensinado por Jesus.

(SLIDE 19)Após três dias do episódio da viúva pobre, Jesus foi entregue por Deus como oferta em sacrifício em nosso lugar na cruz (João 3:16)!

Deus é o maior exemplo de liberalidade! Ofertar é um ato de sacrifício!

(SLIDE 20)Concluimos então:

Façamos as nossas contribuições Lembrando que os olhos de Jesus estão postos sobre nós!

Os homens vêem o que **DAMOS**, mas Jesus vê o que **GUARDAMOS** e por esse parâmetro avalia a oferta e a condição do coração!

(SLIDE 21) Jesus não olha apenas para a **PORÇÃO**, mas também para a **PROPORÇÃO**! Jesus continua vendo exatamente o que cada um de nós dá e sabe exatamente o quanto é retido!

Contribuamos na qualidade de discípulos de um Salvador crucificado, que na cruz se entregou de corpo e alma por todos nós!

(SLIDE 22) Não mais poderemos contribuir quando tivermos falecidos!

(SLIDE 23) “Sobrevivemos de acordo com que recebemos, mas vivemos verdadeiramente de acordo com o que damos” - Winston Churchill.

Misael Medina Martines

Referências biográficas:

- RYLE, J. C. Meditações no Evangelho de Lucas. Editora FIEL.
- WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo, Novo Testamento 1. Geográfica Editora.